

Congresso deserto marca o começo do 'recesso branco'

BRASÍLIA — O Congresso entrou ontem em "recesso branco", antecipando o oficial, que começa a 15 de outubro. Apenas sete deputados permaneceram em plenário na sessão da Câmara e nem mesmo a assinatura da Constituição conseguiu provocar maior interesse. Até ontem, apenas 182 constituintes subscreveram o texto, que deverá ter as assinaturas de 588 — incluídos 29 licenciados para exercer funções em Governos estaduais e no federal e, **in memoriam**, três falecidos.

A Constituição será assinada pelos Ministros da Habitação e Urbanismo, Prisco Vianna (PMDB-BA); da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP); da Saúde, Borges da Silveira (PMDB-PR); da Reforma Agrária, Leopoldo Bessone (PMDB-MG) e da Ciência e Tecnologia, Ralph Biasi (PMDB-SP). Dez dos 12 Deputados que ocupam Secretarias estaduais pediram exoneração de seus cargos para assinarem a Carta como titulares. Apenas os Secretários de Cultura e de Agricultura de São Paulo, os peemedebistas Bete Mendes e Tidei Lima, não se exoneraram, permitindo a seus suplentes assinarem como titulares.

O Deputado Jutahy Júnior (PMDB), Secretário de Justiça da Bahia desde janeiro deste ano, exonerou-se na última sexta-feira. Ele planeja reassumir o cargo no dia

seguinte à promulgação, argumentando ter sido eleito para elaborar a Constituição e nela ter trabalhado durante um ano. Jutahy só decidiu reassumir o mandato depois de lhe ser garantido que seu suplente, Jorge Medauar, assinaria a Carta.

O movimento de assinaturas só foi intenso no primeiro dia, quando 155 constituintes subscreveram a Carta. No sábado foram colhidas cinco assinaturas e, no domingo, apenas a do Senador Alvaro Pacheco (PFL-PI). Ontem, foram colhidas apenas 20. Em suma, menos de um quarto dos constituintes subscreveram os cinco originais da Constituição, distribuídos em dois conjuntos, o das disposições permanentes e o das disposições transitórias.

Os funcionários da Mesa acham que o fraco movimento se deve ao anúncio feito na semana passada de que as assinaturas seriam processadas por bancadas. Citam, por exemplo, a bancada da Bahia, que estará hoje, em peso, no Congresso para autenticar a Constituição. O mesmo deverá ocorrer com a de Minas Gerais, amanhã.

As ausências abreviaram a sessão da Câmara. Nos corredores do Congresso, funcionários e assessores eram os únicos a ocuparem o tradicional "Cafezinho do Tapete Verde", na ante-sala do plenário.